



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE RESÍDUOS
INDUSTRIAIS NA DANONE PORTUGAL S.A. NO
ÂMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paula Frutuoso do Espírito Santo



CASTELO BRANCO

2004

Índice Geral

Índice de Figuras	I
Índice de Tabelas.....	III
Resumo	V
Abstract.....	VI
Lista de Anexos.....	VII
Lista de Abreviaturas	VIII
1. Introdução.....	1
2. Caso de estudo – Danone Portugal, S.A.	2
2.1 Identificação e Caracterização da Empresa	2
2.2 Processo Produtivo	3
2.3 A importância do Ambiente na Danone	5
3. Licenciamento Ambiental.....	6
4. Política de Gestão de Resíduos Industriais a Nível Nacional.....	11
4.1 Quadro Legislativo	11
4.2-Plano Estratégico de Gestão de Resíduos Industriais.....	16
4.3 Quantitativos Nacionais.....	17
4.4 Plano Nacional de Prevenção de Resíduos Industriais	19
5. Material e Métodos	21
6. Resultados e Discussão.....	23
6.1 Análise Qualitativa e Quantitativa de Resíduos Industriais Produzidos na Danone Portugal, S.A.....	23
6.2 Gestão Actual de Resíduos na Danone Portugal S.A.	45
6.3 Revisão dos Pontos de Contentorização e Soluções Propostas	53
6.4 Avaliação do Conhecimento Relativo a Gestão de Resíduos Industriais por Parte dos Colaboradores da Danone Portugal S.A.....	59
7. Considerações Finais.....	63
Referências Bibliográficas	64

Resumo

O presente trabalho realizou-se na Danone Portugal S.A., em Castelo Branco.

Efectuou-se uma caracterização e quantificação de resíduos no âmbito do licenciamento ambiental, o qual a empresa tem obrigatoriedade de obter até 30 de Outubro de 2007, pelo facto de transformar em média, 200 toneladas de leite por dia.

Para o efeito efectuaram-se 2 amostragens semanais por secção da unidade fabril, num intervalo de tempo de 4 meses. Em cada secção e após a identificação dos resíduos, procedeu-se à sua pesagem e calculou-se o seu volume.

Assim, verificou-se que a Danone Portugal, S.A. tem uma produção total de resíduos de 4773,270 ton./ano, dos quais apenas 0,06% são resíduos perigosos.

De entre os resíduos não perigosos destaca-se o produto não conforme que contribui com 79% para a totalidade deste tipo de resíduos produzidos na unidade fabril, enquanto ao nível dos resíduos perigosos, o que mais se evidencia, é o óleo usado.

Relativamente à valorização dos resíduos produzidos, verifica-se que 85% dos resíduos não perigosos são valorizados, face a 15% que ainda não tem qualquer tipo de valorização, verificando-se que a reciclagem a reutilização e a regeneração, são as formas de valorização mais comuns.

Os resíduos perigosos, têm apenas uma valorização de 66% face sua produção total mediante a incineração e a regeneração.

Realizou-se um inquérito para avaliar o conhecimento dos colaboradores face a gestão de resíduos na empresa. Os dados recolhidos após a realização do inquérito permitiram verificar que há um elevado grau de informação, acerca da triagem dos resíduos industriais e do grau de perigosidade dos mesmos.

Palavras-chave: Licenciamento Ambiental; Caracterização e Quantificação de Resíduos Industriais; Sensibilização